

ATIVIDADES

Distribuição de Sopa
todas as segundas
16h às 16h30

Campanha do Quilo
1º, 3º e 5º
Domingos - 8h às 12h

Evangelização Infantil
todos os sábados
9h às 10h

Feirinha
3º domingos - 8h às 11h

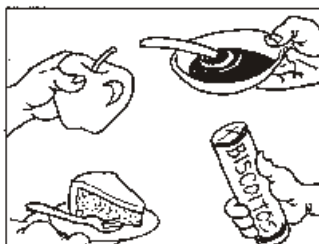
Estudo Mediúnico
Toda Terça - 19h às 21h

Reuniões Públicas
Quintas e Sábados
19h45 às 21h

Visita ao Hospital
4º Domingo - 14h

PARTICIPE!

Ficaremos felizes
com sua presença



Calendário Espírita - Abril

Dia	Ano	Acontecimento
01	1858	Data de fundação da Sociedade Espírita de Paris, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores.
02	1869	Data do sepultamento, no cemitério de Montmartre, do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.
	1910	Nasce em Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, o médium Francisco Cândido Xavier.
11	1900	No Rio de Janeiro - RJ, desencarna Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, "O Médico dos Pobres", por duas vezes presidente da FEB.
12	1927	Desencarna o "Filósofo da Doutrina Espírita", o francês Leon Denis.
14	1917	Desencarnação de Lázaro Luis Zamenhof.
18	1857	Surge a primeira edição de "O Livro dos Espíritos". Esta data é considerada como um marco da doutrina.
30	1864	Lançamento em Paris de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

As linhas de tuas mãos

As linhas de tuas mãos contam a tua história...
O teu passado, não o teu futuro.
Qual as páginas de um livro, elas registram as experiências que vivenciaste...
Nelas, o teu porvir ainda são páginas em branco...
Não acredites no amanhã que não estejas escrevendo com as tuas atitudes de hoje.
Nas linhas de tuas mãos grafas o teu próprio destino...
O que agora nelas escreveres é o que lerás depois.
Quando nada tenhas a dizer, mostra a Deus as tuas mãos...
Por elas, Ele saberá o que queres!

Irmão José
Livro: Ao alcance das mãos
Autor: Carlos A. Baccelli



E surge O Livro dos Espíritos

Por volta de 1855, desde que duvidou das manifestações dos Espíritos, o Sr. Allan Kardec entregou-se a observações perseverantes sobre esse fenômeno, e se empenhou principalmente em deduzir-lhe as conseqüências filosóficas. Nele entreviu, desde o início, o princípio de novas leis naturais; as que regem as relações do mundo visível e do mundo invisível; reconheceu na ação deste último uma das forças da Natureza, cujo conhecimento deveria lançar luz sobre uma multidão de problemas reputados insolúveis, e compreendeu-lhe a importância do ponto de vista religioso

A sua principal obras sobre essa matéria foi: O Livro dos Espíritos, para a parte filosófica e cuja primeira edição apareceu em 18 de abril de 1857

Demonstrando que os

fatos falsamente qualificados de sobrenaturais estão submetidos a leis, ele os faz entrar na ordem dos fenômenos da Natureza, e destrói assim o último refúgio do maravilhoso, e um dos elementos da superstição.

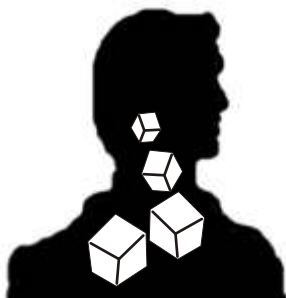
"Durante os primeiros anos, em que se duvidou dos

as questões que interessam à Humanidade.

O frio que vem de dentro

“ Conta-se que seis homens ficaram presos numa caverna por causa de uma avalanche de neve. Teriam que esperar até o amanhecer para receber socorro. Cada um deles trazia um pouco de lenha e havia uma pequena fogueira ao redor da qual eles se aqueciam. Eles sabiam que se o fogo apagassem todos morreriam de frio antes que o dia clareasse. Chegou a hora de cada um colocar sua lenha na fogueira. Era a única maneira de sobreviverem. O primeiro homem era racista. Ele olhou demoradamente para os outros cinco e descobriu que um deles tinha a pele escura. Então, raciocinou consigo mesmo: "aquele negro! Jamais darei minha lenha para aquecer um negro". E guardou-a protegendo-a dos olhares dos demais. O segundo homem era um rico avaro. Estava ali porque esperava receber os juros de uma dívida. Olhou ao redor e viu um

homem da montanha que trazia sua pobreza no aspecto rude do semblante e nas roupas velhas e remendadas. Ele calculava o valor da sua lenha e, enquanto sonhava com o seu lucro, pensou: "eu, dar a minha lenha para aquecer um preguiçoso", nem pensar. O terceiro



homem era negro. Seus olhos faiscavam de ressentimento. Não havia qualquer sinal de perdão ou de resignação que o sofrimento ensina. Seu pensamento era muito prático: "é bem provável que eu precise desta lenha para me defender. Além disso, eu jamais daria minha lenha para salvar aqueles que me

oprimem". E guardou suas lenhas com cuidado. O quarto homem era um pobre da montanha. Ele conhecia mais do que os outros os caminhos, os perigos e os segredos da neve. Este pensou: "esta nevasca pode durar vários dias. Vou guardar minha lenha." O quinto homem parecia alheio a tudo. Era um sonhador. Olhando fixamente para as brasas, nem lhe passou pela cabeça oferecer a lenha que carregava. Ele estava preocupado demais com suas próprias visões (ou alucinações?) Para pensar em ser útil. O último homem trazia nos vincos da testa e nas palmas calosas das mãos os sinais de uma vida de trabalho. Seu raciocínio era curto e rápido. "esta lenha é minha. Custou o meu trabalho. Não darei a ninguém nem mesmo o menor dos gravetos". Com estes pensamentos, os seis homens permaneceram imóveis. A última brasa da fogueira se cobriu de cinzas e, finalmente apagou. No alvorecer do dia, quando os homens do socorro chegaram à caverna encontraram seis cadáveres congelados, cada qual segurando um feixe de lenha. Olhando para aquele triste quadro, o chefe da equipe de socorro disse: "o frio que os matou não foi o frio de fora, mas o frio de dentro".

Vigiai e orai...

Verifiquemos que a função do vigilante é preventiva, é comunicar a sua volta que algo está sob cuidado e não é atacar. Quem vigia, o faz para que algo não o surpreenda ou agrida. Vigilância no campo da reforma íntima significa estar atento ao inimigo, aquele que pode nos causar prejuízos, nosso homem velho.

Ermance Dufaux - Livro: Reforma íntima sem martírio

Prometa a si mesmo

Ser forte de maneira que nada possa perturbar a sua paz de espírito.

Falar de saúde, felicidade e prosperidade a toda pessoa que encontrar.

Fazer os amigos sentirem que há alguma coisa de superior dentro deles.

Olhar para o lado glorioso de todas as coisas e fazer com que o otimismo se torne uma realidade.

Pensar sempre no melhor, trabalhar sempre pelo melhor e esperar somente o melhor.

Esquecer os erros passados e preparar-se para melhores realizações no futuro.

Ter tanto entusiasmo e interesse pelo sucesso alheio como pelo próprio.

Dedicar tanto tempo ao próprio aperfeiçoamento que não lhe sobre tempo para criticar os outros.

Fazer um bom juízo de si mesmo e proclamar este fato ao mundo, não em altas vozes, mas em grandes feitos.

Viver na certeza de que o mundo estará a seu lado, enquanto lhe dedicar o que há de melhor em si mesmo.

Permita que cada um Seja livre e original

O bambú tem, por natureza, a propriedade de crescer reto; o cipó tem a propriedade de se enroscar; e a grama tem a propriedade de se espalhar pelo chão. Em cada um deles há beleza e individualidade, e na individualidade está presente a vontade divina, está presente Deus.

Deixemos que o bambú seja bambú, o cipó seja cipó e a grama seja grama. Quando tentamos fazer com que o cipó cresça reto como o bambú e este se enrosque como o cipó, eles morrerão. E não é só isso: o pior é